

## **AFETIVIDADE NO CONTEXTO DA EDUCAÇÃO INFANTIL**

BORBA, Valdinéa R. S. – CUMIL – valrsborba@yahoo.com.br

SPAZZIANI, Maria de Lourdes – UNESP – spazziani@ibb.unesp.br

GT: Educação de Crianças de 0 a 6 anos / n.07

Agência Financiadora: SEE-SP

Este estudo identifica e analisa as concepções de 60 docentes da Educação Infantil sobre a afetividade. Fundamenta-se nos estudos de Vygotsky e Wallon que a consideram presente em todos os momentos da vida do ser humano, assumindo papel primordial nas suas relações com o mundo e com os seus pares. Utiliza como instrumento de coleta de dados a aplicação de questionário individual e a discussão em grupos focais. Identifica que a maioria das docentes entende a afetividade como expressão de sentimentos positivos e que uma parte menor demonstra uma compreensão mais complexa e real do termo, envolvendo também os aspectos negativos e sendo considerada como pré-condição para o estabelecimento de vínculos na relação professor-aluno e dos alunos entre si. Permite concluir que a grande maioria destaca apenas os efeitos positivos da prática afetiva na escola, entendida como aliada na obtenção dos objetivos didáticos e na qualidade da educação, fundamentada em argumentos do senso comum. Desta forma, aprofunda a discussão sobre a práxis docente e seu papel como responsável pela qualidade da afetividade presente nas interações ocorridas na escola.

Palavras-chave: afetividade; interações sociais; Educação Infantil